

Trabalhos Científicos

Título: Residência Médica Como Catalisadora Da Qualidade Assistencial Na Uti Neonatal: Análise Do Déficit Protéico-Calórico Em Recém-Nascidos Pré-Termos Extremos Nos Primeiros Dias De Vida

Autores: CAMILA LUZ COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MIZA MARIA BARRETO DE ARAÚJO VIDIGAL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), EVELY MIRELA FRANÇA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para conclusão do programa de residência médica se propôs a revisar os protocolos assistenciais do serviço. Este estudo descreve a elaboração e implementação de um protocolo focado na análise do Déficit Protéico-Calórico em Recém-Nascidos Pré-Termos Extremos nos primeiros dias de vida atendidos na unidade de neonatologia do HMIB.
Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar a segurança da implementação de um protocolo assistencial a partir do TCC no qual foi avaliado a ingestão de calorias e proteínas, por via enteral e parenteral, nos primeiros dias de vida de RNPT internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em um Hospital Público Terciário.
Metodologia: Este relato de experiência descreve a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) voltado para a revisão do protocolo de orientação nutricional parenteral e enteral para recém-nascidos prematuros extremos (RNPT) internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pública terciária. A metodologia foi estruturada em duas etapas. Revisão bibliográfica abrangente, discussões com a equipe assistencial multidisciplinar, disseminação das novas diretrizes sobre o suporte nutricional para RNPT extremos. Para avaliar a efetividade do protocolo revisado, foi conduzido um estudo de coorte prospectivo com RNPT extremos atendidos na UTI Neonatal.
Resultados: As quantidades de proteína e calorias fornecidas foram analisadas nos primeiros 7, 14 e 30 dias de vida e comparadas às recomendações nutricionais vigentes. A antropometria ao nascimento e aos 30 dias foi avaliada, e a desnutrição neonatal foi definida como peso inferior ao z-escore -2 no 30º dia ou redução do z-escore maior que 0,67 entre duas medições. Também foram descritas as principais comorbidades associadas. No 7º dia de vida, 53,9% dos RNPT não atingiram a meta de pelo menos 3,5 g/kg/dia de proteína e 90-100 kcal/kg/dia de energia. No 14º dia, 69,3% não atingiram a taxa proteica recomendada de 4 g/kg/dia e 92,3% não alcançaram a ingestão calórica ideal de 130 kcal/kg/dia, um período crítico de transição entre nutrição parenteral e enteral. Aos 30 dias de vida, 69,3% dos RNPT apresentavam critérios de desnutrição.
Conclusão: Os achados evidenciam que os primeiros dias de vida representam um período crítico para o déficit cumulativo de nutrientes, com impacto direto no crescimento pós-natal e no estado nutricional desses recém-nascidos.